



## **Relatório Anual da Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente Biénio 2013/2014**

Foi efetuada, nos termos legais, a avaliação de desempenho do pessoal não docente da escola secundária José Régio - Vila de Conde, em exercício de funções, relativa ao período de um de janeiro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e catorze.

Foram aplicados como parâmetros da avaliação do biénio dois mil e treze dois mil e catorze, para o pessoal não docente, cinco objetivos para o parâmetro “Resultados”, com a ponderação de sessenta por cento, e cinco competências para o parâmetro “Competências”, com a ponderação de quarenta por cento, havendo sempre no mínimo um objetivo partilhado como forma de fomentar o trabalho de equipa.

O conselho de coordenação da avaliação, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e doze, e para a atribuição da classificação de “Desempenho Relevante”, relativamente à percentagem de vinte e cinco por cento do total dos trabalhadores avaliados, decidiu que esta seria de forma proporcional às categorias, o que permitiu a seguinte distribuição:

- 7 (sete) relevante - assistentes operacionais;
- 3 (três) relevante - assistentes técnicos.

Relativamente à atribuição da classificação de “Desempenho Excelente”, correspondente à percentagem de cinco por cento do total dos trabalhadores avaliados, a aplicar de entre as classificações de “Desempenho Relevante”, foi assim distribuída:

- 1 (um) excelente – assistentes operacionais;
- 1 (um) excelente – assistentes técnicos.

A harmonização e validação das propostas de avaliação apresentadas pelos avaliadores dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos decorreram em dois momentos distintos, a saber:



- vinte e cinco de fevereiro de dois mil e quinze para os assistentes operacionais
- três de março de dois mil e quinze, para os assistentes técnicos.

A vinte e cinco de fevereiro de dois mil e quinze iniciaram-se as entrevistas entre avaliadores e avaliados. Foram analisadas as autoavaliações submetidas pelos avaliados, tendo-se ainda procedido à comunicação aos avaliados dos resultados finais do seu processo de avaliação. As fichas de avaliação foram assinadas pelos intervenientes, e foram definidos os objetivos e competências para o biénio dois mil e quinze dois mil e dezasseis.

Ninguém solicitou parecer à Comissão Paritária para apreciar propostas de avaliação dadas a conhecer a trabalhadores avaliados, antes da homologação.

O diretor homologou as avaliações do pessoal não docente no dia seis de abril de dois mil e quinze.

De seguida, foi dado conhecimento aos avaliados, individualmente, da homologação das avaliações ordinárias, por parte do diretor.

Os resultados globais da avaliação foram os seguintes:

assistentes técnicos:

- 1 – excelente;
- 2 – relevante;
- 7 – adequado;
- 0 – inadequado;
- 2 – não avaliado (por falta de serviço efetivo em contacto funcional).



### Assistentes Operacionais:

- 1 – excelente;
- 6– relevante;
- 23 – adequado;
- 0 – inadequado;
- 2 – não avaliado (por falta de serviço efetivo em contacto funcional).

Não houve reclamações da homologação da avaliação.

Os elementos do pessoal não docente que não foram avaliados, por não terem o correspondente serviço efetivo em contacto funcional, foram os seguintes:

Ana Maria Cruz Barbosa dos Santos;  
Maria da Conceição Queirós Rodrigues Oliveira;  
Maria da Silva Nascimento;  
Paula Cristina Chaves da Silva Gonçalves

O processo de avaliação do pessoal não docente decorreu dentro dos parâmetros estabelecidos pelas disposições legais que o regulamentam.

Vila do Conde, 24 de abril de 2015

A subdiretora

---

*(Julieta Ramalho Teixeira de Campos Lopes)*